

A MAPFRE ATUALIZA SEU PLANO ESTRATÉGICO

- **A Assembleia de Acionistas aprova as contas do exercício de 2019 e um dividendo de € 0,145 brutos por ação, do qual a MAPFRE destinará 447 milhões de euros para remunerar seus acionistas.**
- **O Grupo mantém seu compromisso de alocar mais de 50% dos benefícios anuais aos dividendos.**
- **As receitas do Grupo no final de 2021 estarão entre 28 e 30 bilhões de euros.**
- **O ROE estará entre 8 e 9% em média, no triênio.**
- **A taxa média combinada do triênio é definida entre 96% e 97%.**
- **A MAPFRE mede pela primeira vez a contribuição de sua aplicação financeira para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).**

A MAPFRE atualizou seus objetivos públicos para o período 2019-2021, como resultado do entorno econômico, político e social existente, mudanças nos modelos de negócios em todos os setores e, em particular, no setor de seguros e na volatilidade das economias mundiais. Especificamente, o Grupo espera que seu nível de receita no final de 2021 seja entre 28 e 30 bilhões de euros e um retorno sobre o capital (ROE) entre 8% e 9%, em média, no triênio que termina em 2021. Além disso, o Grupo também atualizou o objetivo da taxa combinada média no triênio, que ficará entre 96% e 97%.

"Moderamos nossas expectativas de rentabilidade e de crescimento, e continuaremos a tomar decisões de assinatura muito prudentes em um ambiente tão complexo. Planejamos obter boas margens técnicas, como mostra nosso objetivo de taxa combinada", afirmou Antonio Huertas durante a Assembleia de Acionistas.

Além disso, indicou que o plano estratégico, focado no crescimento rentável, está acompanhado por uma transformação cultural, comercial, operacional e tecnológica de grande magnitude. "Estamos avançando decididamente nesse caminho de transformação, preparando a empresa para maiores desafios, sem perder o foco na gestão prudente dos negócios".

Em sua intervenção, Antonio Huertas analisou a situação da empresa durante o exercício anterior, destacando a sustentabilidade dos resultados operacionais do Grupo e a capacidade da MAPFRE de continuar gerando benefícios recorrentes, mesmo em ambientes complexos como o vivenciado, embora tenha alertado sobre os efeitos ainda não mensuráveis do Corona vírus e o impacto que ele pode ter no crescimento econômico e na atividade de seguros.

Em 2020, a MAPFRE continuará a impulsionar o crescimento do negócio digital, que no ano passado gerou receita de 1,33 bilhões de euros (+17%), permitiu mais de 5 milhões de contribuições e quase 700 mil apólices vendidas integralmente on-line.

Nos próximos anos, continuaremos focando na diversificação e grande parte do crescimento do Grupo deve ser proveniente de seguros de Vida Risco. De fato, em 2019 esse negócio aumentou mais de 9%. Além disso, o crescimento dos ramos de Vida e previdência é uma clara prioridade estratégica para a MAPFRE.

OBJETIVOS PRETENDIDOS



Somos sustentáveis. "A parte que nos toca"

A MAPFRE está desenvolvendo um plano de Sustentabilidade, em que o lema é “A parte que nos toca” baseado em três pilares: ambiental, social e de governança corporativa. Para desenvolvê-lo, a MAPFRE possui linhas de ação para combater as mudanças climáticas, reduzir suas emissões e promover a economia circular, e antecipando o desafio do envelhecimento, um plano começou a ajudar o desenvolvimento da Espanha mais rural e despovoada. Além disso, a variável mudança climática está sendo incorporada aos aspectos de negócios, planejamento financeiro e ASG (ambiental, social e governança corporativa), tanto no investimento quanto na assinatura e definição de produtos baixos em carbono, e pela primeira vez, medimos a contribuição de sua aplicação financeira do Grupo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Dividendo: 0,145 euros brutos por ação em dinheiro

A Assembleia de Acionistas da MAPFRE aprovou as contas da empresa correspondentes para o ano de 2019, ano em que o Grupo obteve um lucro líquido de 609 milhões de euros, 15,2% a mais que no exercício anterior, e o dividendo com base nos resultados do ano de 2019, cujo montante aumentará para 0,145 euros brutos por ação. Assim, a MAPFRE alocará 447 milhões de euros em dinheiro a seus acionistas com base nos resultados do ano de 2019.

Nesse sentido, o presidente destacou que continuar a dedicar mais de 50% dos benefícios anuais ao pagamento de dividendos é outro dos compromissos da MAPFRE.

Também foi aprovada a reeleição dos conselheiros, por um período de quatro anos, Ignacio Baeza, José Antonio Colomer Guiu e M^a Leticia de Freitas Costa e a nomeação como conselheira de Rosa María García García foi ratificada.